

ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA APLICAÇÃO DO MÉTODO CAPURRO

THE NURSE'S PERFORMANCE IN THE APPLICATION OF THE CAPURRO METHOD

JESSICA LIMA PADILHA DO CARMO¹
FABIANA REZER²

RESUMO:

O objetivo desta pesquisa foi avaliar o conhecimento dos enfermeiros sobre o Método Capurro para determinar a Idade gestacional. Trata-se de uma pesquisa de campo, exploratória, descritiva e de abordagem quantitativa. A amostra foi composta por 30 (trinta) Enfermeiros que responderam a um questionário composto por uma série ordenada de perguntas em duas Unidades hospitalares em um município da região Norte de Mato Grosso aplicado após a aprovação pelo Comitê de Ética. Foram coletadas as seguintes informações sociodemográficas: respostas sobre a atuação do enfermeiro na aplicação do Método Capurro, por meio de questões sobre a utilização do Método Capurro, descrição do método, idade gestacional para utilização, características que o método avalia no Recém-nascido e dificuldades na sua utilização. Os resultados apontaram que o perfil profissional de enfermagem é predominantemente jovem, feminino e graduado e que enfermeiros com mestrado possuem um conhecimento maior sobre o Método Capurro. A pesquisa permitiu inferir que o conhecimento dos enfermeiros pesquisados sobre o Método Capurro é reflexo do tempo de experiência e pouca aplicação do método nos centros obstétricos e apontou ainda a importância dessa temática na graduação e sobre a relevância da educação continuada para os profissionais já formados, seja por meio de especializações, atualizações ou mestrado/doutorado. A investigação concluiu que os participantes do estudo conhecem o método e as seis avaliações, porém, poucos já aplicaram e a maioria sequer teve acesso a uma ficha do Método Capurro, além de demonstrar conhecimento insuficiente em muitas questões.

Palavras-chave: Método Capurro. Enfermagem. Idade gestacional.

ABSTRACT:

The objective of this research was to evaluate the nurses' knowledge about the Capurro Method to determine gestational age. This is a field research, exploratory, descriptive and with a quantitative approach. The sample consisted of 30 (thirty) Nurses who answered a questionnaire consisting of an ordered series of questions in two hospital units in a municipality in the northern region of Mato Grosso, applied after approval by the Ethics Committee. The following sociodemographic information was collected: answers about the nurse's performance in the application of the Capurro Method, through questions about the use of the Capurro Method, description of the method, gestational age for use, characteristics that the method evaluates in the NB and difficulties in its use. The results showed that the professional profile of nursing

¹ DO CARMO. Jessica Lima Padilha: Discente no Curso de Enfermagem da Faculdade AJES. E-mail: jessica.carmo.acad@ajes.edu.br

² REZER. Fabiana: Professora Me. do Curso de Enfermagem da Faculdade AJES. E-mail: fabiana.rezer@ajes.edu.br

is predominantly young, female and graduated and that nurses with a master's degree have greater knowledge about the Capurro Method. The research allowed inferring that the knowledge of the nurses surveyed about the Capurro Method is a reflection of the time of experience and little application of the method in obstetric centers and also pointed out the importance of this theme in graduation and the relevance of continuing education for professionals who have already graduated, either through specializations, updates or master's/doctorate. The investigation concluded that the study participants know the method and the six evaluations, however, few have already applied it and the majority did not even have access to a Capurro Method form, in addition to demonstrating insufficient knowledge in many questions.

Keywords: Capurro method. Nursing. Gestational age.

1 INTRODUÇÃO

A Idade Gestacional (IG) é o tempo transcorrido da concepção até o momento do nascimento. Por métodos clínicos é impossível determinar o momento da concepção, podendo ser inferido de forma indireta a partir da Data da Última Menstruação (DUM), este método de uso universal é tanto mais confiável quanto melhor a mãe se recorda das datas das suas menstruações e quanto mais regulares sejam seus ciclos (SILVA, 2014).

Uma gestação saudável dura entre 37 e 42 semanas, ainda assim, estima-se que anualmente, no mundo, 13 milhões de crianças nasçam prematuramente, define-se como parto pré-termo aquele cuja gestação termina entre a 20^a e a 37^a semanas. A avaliação acurada da IG é componente essencial de uma boa prática obstétrica e neonatal, para isso são dispostas várias técnicas para estimativa da IG, como acompanhamento mensal nas consultas de pré-natal, ultrassonografia, Método New Ballard e Método Capurro. A IG neonatal por meio do Método Capurro é determinada pela inspeção dos diversos sinais físicos e características neurológicas que variam conforme a idade e a maturidade fetais (LIMA,2017)

O Método Capurro foi desenvolvido por Haroldo Capurro Alzola (1940-2021) e sua equipe em 1980 como forma de simplificar a avaliação da IG do Recém-Nascido (RN). Haroldo Capurro Alzola é graduado em Medicina pela Faculdade de Medicina de Montevideú, Especialista em Epidemiologia Perinatal e atuou como médico, professor, pesquisador e no Ministério da Saúde da Argentina (FERREIRA *et al.*, 2021).

Os critérios físicos são importantes para a avaliação, como os que amadurecem com o avançar da idade fetal incluem firmeza progressiva do pavilhão da orelha, volume crescente do tecido mamário, diminuição dos pelos finos e imaturos de lanugem sobre o dorso e diminuição da opacidade da pele. Para isso, Capurro também utilizou critérios somáticos para a

determinação da IG, tais sinais são avaliados durante o primeiro dia de vida e lhes são atribuídos pontos, um valor cumulativo correlaciona-se com a IG e essa correlação geralmente é precisa, com margem de erro de 2 semanas (RODRIGUES, 2016)

De acordo com Nunes (2016), a classificação do RN, em uma Unidade de Neonatologia logo após o nascimento, contribui para uma melhor compreensão da criança e induz a identificação precoce da sua vulnerabilidade. Do ponto de vista de enfermagem, a possibilidade de classificar o RN com métodos simples e confiáveis, permite uma triagem e encaminhamento para as salas de baixo, médio ou alto risco, além de tornar possível a elaboração de um plano assistencial adequado e uma orientação, à pessoa de enfermagem, mais apropriada a cada criança.

Lima (2017), salienta a importância da identificação do desenvolvimento anormal de uma criança o mais precocemente possível para que qualquer distúrbio secundário possa ser prevenido. Entretanto, identificar padrões alterados do desenvolvimento precocemente é um processo difícil, pois não há concordância sobre o desenvolvimento neurológico normal dos prematuros.

Dessa forma dá-se a importância de utilizar o Método Capurro, que é aplicável para recém-nascidos de 29 semanas ou mais. O Método Capurro somático utiliza 5 características somáticas, enquanto o Método Capurro somático e neurológico utiliza 4 parâmetros somáticos e 2 neurológicos. Cada uma das características tem várias opções e cada opção, uma pontuação que foi determinada através de diferentes estudos, ao final, a soma desses pontos vai determinar a idade gestacional. As características utilizadas desse método são: forma da orelha, tamanho da glândula mamária, formação do mamilo, textura da pele e pregas plantares (KALE, 2016).

A avaliação da idade gestacional do RN é realizada a partir do exame físico efetuado pelo enfermeiro, ainda assim muitos não tem a destreza e habilidades necessárias. O Método de Capurro vem sendo aplicado na enfermagem com frequência, especialmente nos hospitais de ensino, pois aborda o RN de modo não invasivo e com um mínimo de manipulação. Portanto, o objetivo deste estudo foi avaliar o conhecimento dos enfermeiros sobre o Método Capurro para determinar a IG.

2 MATERIAIS E MÉTODOS

Trata-se de uma pesquisa de campo, exploratória, descritiva e de abordagem quantitativa. A pesquisa de campo é utilizada para obter informações e/ou conhecimentos

acerca de um problema para o qual se busca respostas, ou, ainda, para descobrir fenômenos ou a relação entre eles. Este tipo de pesquisa consiste em observar os fatos e os fenômenos, na coleta de dados a eles referentes e no registro das variáveis que se considera importantes para serem analisados (LAKATOS; MARKONI, 2010).

A questão que norteou essa pesquisa foi: Qual é o conhecimento do enfermeiro na aplicação do Método Capurro? A questão seguiu a estratégia PICO, descrita abaixo.

Quadro 1- Estratégia PICO

P	População	Enfermeiros
I	Intervenção	Avaliação do conhecimento dos enfermeiros sobre a aplicação do Método Capurro.
C	Comparação	Conhecimento dos enfermeiros.
O	Resultado	Melhora dos conhecimentos sobre a aplicação do Método Capurro.

Fonte: Elaborado pela Autora (2023)

O universo do estudo foi o município de Guarantã do Norte, na região Norte de Mato Grosso e a amostra foi composta por 30 (trinta) Enfermeiros. Para a coleta de dados, foram usados como critérios de inclusão: enfermeiros do gênero masculino e feminino, com diferentes níveis de graduação, que já possuem mais de um ano de atuação profissional e que atuam no cuidado ao recém-nascido. Os critérios de exclusão foram enfermeiros de licença, férias ou afastamentos.

O questionário é composto por uma série ordenada de perguntas, elaboradas pelas autoras, que foram respondidas pelos participantes, com a presença da pesquisadora, porém, sem a sua interferência. Para Gerhardt e Silveira (2009), a vantagem do questionário é permitir a obtenção de respostas rápidas e precisas, atingir um número maior de pessoas, propiciar maior liberdade nas respostas e mais segurança em razão do anonimato e dar mais tempo de responder, em hora mais favorável.

A coleta de dados ocorreu em duas Unidades hospitalares no município Guarantã do Norte na região Norte de Mato Grosso. Os participantes (enfermeiros) foram identificados nas próprias unidades de saúde, sendo abordados neste ambiente em horário matutino e vespertino, permitindo a flexibilidade do horário e reduzir a interferência na rotina dos participantes. O questionário foi aplicado em uma sala reservada e livre de barulho, de forma individual.

Foram coletadas as seguintes informações sociodemográficas: idade, sexo, nível de escolaridade, estado conjugal, tempo de atuação profissional. O questionário próprio elaborado pelos autores com questões sobre: Atuação do enfermeiro na aplicação do Método Capurro,

contendo questões sobre: utilização do Método Capurro, descrição do método, idade gestacional para utilização, características que o método avalia no RN e dificuldades na sua utilização.

Após a coleta dos dados, eles foram transferidos para o programa Microsoft Excel, para facilitar a criação de tabelas para a análise de dados que foram tabulados no programa Microsoft Excel, tratados estatisticamente em frequência absoluta, frequência relativa, média e em percentual. As respostas foram organizadas e descritas em três tabelas, sendo apresentado primeiramente o perfil sociodemográfico dos participantes, na sequência tem-se as respostas sobre o conhecimento e opinião dos participantes sobre o Método Capurro, as respostas foram organizadas por formação profissional: graduados, especialistas e mestres.

Esta pesquisa foi submetida e aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisas com Seres Humanos da AJES conforme determina a Resolução N°466 de 12 de dezembro de 2012, om o CAAE: 67952023400008099.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A amostra inclui 30 enfermeiros que responderam as questões sobre o perfil sociodemográfico e tempo de atuação na enfermagem, conforme demonstra a tabela 1.

Tabela 1 - Perfil sociodemográfico dos participantes

Variável	Frequência N (%)
Gênero:	
Masculino	08 (26%)
Feminino	22 (73%)
A Idade:	
18 a 29 anos	17 (56%)
30 a 39 anos	08 (26%)
Acima de 40 anos	05 (16%)
Estado civil:	
Solteiro	14 (46%)
União estável	07 (23%)
Casado	05 (16%)
Separado/ divorciado	04 (13%)
Viúvo	00 (00%)
Nível de escolaridade:	
Ensino superior completo	15 (50%)
Especialista	13 (43%)
Mestrado	02 (06%)
Doutorado	00 (00%)
Pós-doutorado	00 (00%)

Tempo de trabalho na enfermagem:

Menos de um ano	06 (20%)
Umano	04 (13%)
Entre dois e quatro anos	08 (26%)
Entre quatro e seis anos	06 (20%)
Entre seis e dez anos	03 (10%)
Mais de dez anos	03 (10%)

Fonte: Elaborado pela Autora (2023)

É evidente a predominância do gênero feminino, esse fato acontece na enfermagem desde os primórdios, é explicada por Cunha e Souza (2017), que evidenciaram que 80% dos profissionais de enfermagem são mulheres em razão de a enfermagem ser uma profissão socialmente construída como feminina. A mesma pesquisa apontou que, no tocante aos cuidados aos recém-nascidos, a presença feminina é ainda maior, por apresentar afinidade com a área de atuação.

A faixa etária de idade da maioria dos participantes é entre 18 e 29 anos (56%), coincidindo com o estudo de Marques *et al.* (2014), que identificou que o perfil profissional dos enfermeiros no mercado de trabalho é composto por uma maioria jovem, com idade inferior a 35 anos no início de carreira, indicando que a presença dos profissionais no mercado de trabalho é cada vez mais precoce.

Em relação ao estado civil, a maioria foi de solteiros (46%) e nível de escolaridade de graduados com (50%). Atualmente, é amplamente reconhecido que são imprescindíveis determinadas exigências relacionadas às competências profissionais, qualificação e dedicação aos serviços vinculados à assistência à saúde.

O estudo de Mota *et al.* (2016), identificou que cerca de 45% dos enfermeiros que atuam nos hospitais do interior do Estado de Sergipe possuíam apenas a graduação, 40% possuíam pós-graduação e 5% possuíam o mestrado. O estudo de Gomes *et al.* (2017), contradiz estes resultados. Ao analisarem o perfil dos enfermeiros de um hospital de Porto Alegre – RS, foi identificado que 58% eram pós-graduados, 35% graduados e 7% eram mestres. A formação profissional é importante, devendo tais profissionais se especializarem e aperfeiçoarem continuamente.

Ao analisar o tempo de trabalho na enfermagem entre dois e quatro anos (23%), os resultados desta pesquisa confirmou os achados de Araújo *et al.* (2017), que apontaram que predomina o tempo de profissão entre um e cinco anos de atuação e 9,8% possuem mais de dez anos de profissão. Seus achados confirmaram ainda a pesquisa de Cunha e Souza (2017), ao identificarem que 75% dos enfermeiros eram do gênero feminino.

Ademais, os enfermeiros responderam questões específicas sobre o seu conhecimento a

respeito da aplicação do Método Capurro, demonstrado na tabela 2.

Tabela 2 - Conhecimento dos enfermeiros sobre o Método Capurro

Variável	Frequência		
	Graduado (n 15 =100%)	Especialista (n 13 = 100%)	Mestre (n 02=100%)
Você conhece o Método Capurro:			
Sim	09 (60%)	09 (69%)	02 (100%)
Não	06 (40%)	04 (30%)	00 (00%)
Você já utilizou o Método Capurro:			
Sim	03 (20%)	04 (38%)	02 (100%)
Não	12 (80%)	09 (69%)	00 (00%)
Você já viu a ficha com o Método em um ambiente hospitalar:			
Sim	01 (06%)	05 (38%)	01 (50%)
Não	14 (93%)	08 (61%)	01 (50%)
Na sua opinião, você acha que esse Método, todos os profissionais de enfermagem sabem realizar sem dificuldade:			
Sim	00 (00%)	02 (15%)	00 (00%)
Não	15 (100%)	11 (84%)	02 (100%)
O Método Capurro pode ser aplicado apenas por nascimento de parto normal:			
Sim	12 (80%)	07 (53%)	01 (50%)
Não	03 (20%)	06 (45%)	01(50%)

Fonte: Elaborado pela Autora (2023)

Percebe-se que nas questões específicas apenas 60% dos graduados conhecem o Método Capurro. A pesquisa de Ferreira *et al.* (2021), evidenciou que a reprodutibilidade de outros Métodos de avaliação de IG no centro obstétrico de uma maternidade dificulta o conhecimento do Método Capurro pelos profissionais. Isto explica ainda que em relação a ficha no ambiente hospitalar, apenas 6% dos graduados e 38% dos especialistas viram a ficha, indicado baixa adesão aos protocolos institucionais.

Entre a utilização, apenas 20% dos graduados e 38% dos especialistas já utilizaram o Método Capurro, indicando um número baixo de profissionais que dominam a prática. Ocorre que há diferentes escalas para determinar a IG, sendo o Método Capurro considerado por Egewart *et al.* (2013), como não apropriado após compará-lo com outras escalas para avaliar a IG de RN prematuros, apesar disso, é uma técnica importante e de fácil utilização, sendo disseminada no Brasil como a preferível nessas situações.

Tal resultado ganhou reforço na investigação de Thomaz *et al.* (2016), que realizaram uma pesquisa para comparar a IG de 12 RN prematuros considerados a termo em outras escalas e, quando aplicado o Método Capurro, encaixavam-se como pré-termo. Todavia, a pesquisa foi inconclusiva em apontar se o equívoco na IG ocorreu por falha dos profissionais ou da escala,

demonstrando dificuldades dos enfermeiros em aplicar a escala de Capurro, o que pode ser explicado pela falta de prática, especialização ou capacitação profissional.

Além disso, é importante destacar que 15% dos especialistas e 50% dos mestrados, acham que esse método todos os profissionais de enfermagem sabem realizar sem dificuldade. A pesquisa de Ferreira *et al.* (2021), contradiz este resultado ao concluir que o Método Capurro é um método prático, de fácil execução e não invasivo que depende de certa subjetividade ou experiência em Neonatologia e se mostrou confiável na determinação da IG, contradizendo o estudo de Egewart *et al.* (2013).

É importante enfatizar que a aplicação do Método Capurro pelo enfermeiro segue uma escala já fixa, ilustrativa e autodidática. Outro dado importante, diz sobre o Método Capurro pode ser aplicado apenas por nascimento de parto normal, onde 80% dos graduados e 53% dos especialistas assinalaram que sim. Isso demonstra mais conhecimento por parte dos mestres, sendo relevante destacar que os enfermeiros devem se aprimorar profissionalmente com o tempo.

O estudo de Rosa *et al.* (2017) e Egewart *et al.* (2013), trouxeram resultados diferentes, suas pesquisas afirmaram que o Método Capurro pode ser aplicado em ambos os tipos de parto, evidenciando a falta de conhecimentos dos participantes graduados, sendo uma prática que não tem contraindicação e pode ser aplicado em cesarianas também.

Abaixo, segue a tabela 3, com questões sobre a aplicação do Método Capurro.

Tabela 3 – Conhecimentos dos enfermeiros sobre a aplicação do Método Capurro

Questões	Respostas		
	Graduado (n 15 =100%)	Especialista (n 13 = 100%)	Mestre (n 02=100%)
O Método Capurro deve ser usado a partir de quantas semanas gestacionais:			
10sem	03 (20%)	04 (30%)	00 (00%)
15sem	00 (00%)	00 (00%)	00 (00%)
22sem	01 (06%)	05 (38%)	00 (00%)
28sem	09 (60%)	02 (15%)	02 (100%)
35sem	02 (13%)	02 (15%)	00 (00%)
O Método Capurro baseia-se em 6 avaliações, qual dessas abaixo não faz parte do Método:			
Textura da pele	03 (20%)	03 (23%)	00 (00%)
Tamanho da glândula mamária	05 (34%)	06 (46%)	00 (00%)
Pregas palmares	07 (46%)	04 (30%)	02 (100%)

Fonte: Elaborado pela Autora (2023)

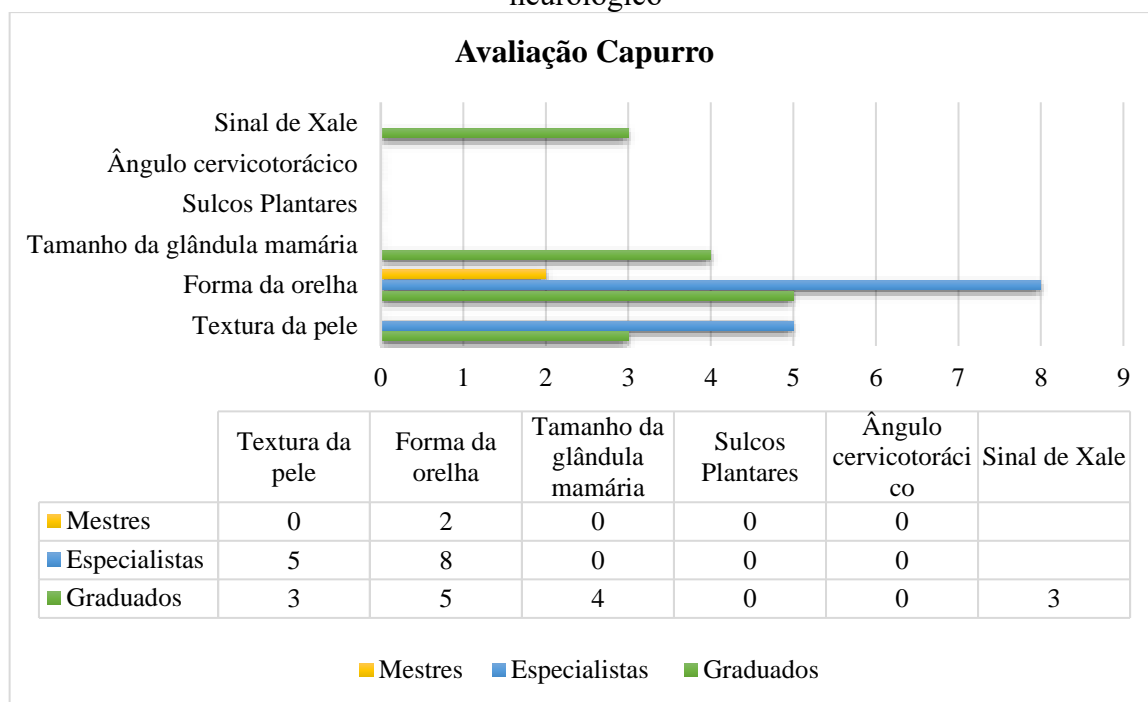
A maioria dos graduados respondeu que o Método Capurro deve ser usado a partir de 28 semanas (60%) e (100%) dos mestres, já os especialistas (38%) responderam que deve ser usado

a partir de 22 semanas. A pesquisa de Rosa *et al.* (2017), afirma que o Método Capurro é indicado para IG a partir de 28 semanas. Já a pesquisa de Ferreira *et al.* (2021), afirma que é adequado para RN de 29 semanas de gestação e coaduna com os resultados de Egewart *et al.* (2013), que concluiu que o Método Capurro é aplicável para RN de 29 semanas, evidenciando assim que os participantes graduados da pesquisa possuem tal conhecimento.

A respeito da avaliação, 53% dos graduados erraram sobre a avaliação do RN, assim como 69% dos especialistas. Em um estudo semelhante, Ferreira *et al.* (2021), identificaram equívoco por parte dos enfermeiros na avaliação da IG de RN a termo e pré-termo que resultou em uma diferença de duas semanas de gestação quando comparado a outros Métodos.

Os participantes responderam sobre as seis avaliações do Método Capurro somático e neurológico, em que foram obtidos os seguintes resultados:

Gráfico 1 - Conhecimento dos enfermeiros sobre as avaliações do Método Capurro somático e neurológico



Fonte: Elaborado pela Autora (2023)

Em relação às avaliações do Método, 46% dos graduados 100% dos mestres responderam que as pregas palmares não fazem parte da avaliação, já entre os especialistas 46% colocaram o tamanho da glândula mamária. Tais resultados evidenciam a falta de conhecimento dos especialistas sobre o Método, pois nenhuma pesquisa menciona que o tamanho da glândula mamária não compõe a avaliação pelo Método Capurro. O conhecimento dos enfermeiros com mestrado (100%) reforça a afirmação de Mota *et al.* (2016), sobre a importância e exigência da qualificação profissional para atuar com os neonatos.

O Método Capurro é aplicável e, RN com 29 semanas ou mais e considera os aspectos somáticos (físicos) e somático neurológico (físicos e neurológicos). No Método Capurro somático são avaliados a textura da pele, glândulas mamárias, forma da orelha, formação dos mamilos e sulcos plantares. O Método Capurro somático e neurológico avalia o Sinal de Xale, ângulo cervicotorácico, sulcos plantares, tamanho da glândula mamária, forma da orelha e a textura da pele (FERREIRA *et al.*, 2021; EGEWART *et al.*, 2013; ROSA *et al.*, 2017; THOMAZ *et al.* 2016).

CONCLUSÃO

Considera-se os resultados desta pesquisa satisfatórios, pois conseguiu alcançar o seu objetivo que foi avaliar o conhecimento dos enfermeiros sobre o Método Capurro para determinar a IG. Foi possível identificar que o perfil profissional de enfermagem é predominantemente jovem, feminino e graduado.

Após os resultados, pode-se inferir que o conhecimento dos enfermeiros sobre o Método Capurro é reflexo do tempo de experiência e pouca aplicação do Método nos centros obstétricos. A investigação concluiu que os participantes do estudo conhecem o Método e as seis avaliações, porém, poucos já aplicaram e a maioria sequer teve acesso a uma ficha do Método Capurro, além de demonstrar conhecimento insuficiente em muitas questões.

A pesquisa teve como limitação a quantidade amostral, que se mostrou suficiente no decorrer do desenvolvimento e ainda, os achados encontrados nas variáveis analisadas são semelhantes aos achados das pesquisas anteriores. Apontou ainda a importância dessa temática na graduação e sobre a relevância da educação continuada para os profissionais já formados, seja por meio de especializações, atualizações ou mestrado/doutorado.

O estudo evidenciou a escassez de pesquisas atuais e específicas sobre o tema, que de certa forma dificultou aprofundar as discussões. Assim, sugere-se mais abordagens sobre o tema no sentido de identificar estratégias para ampliar o conhecimento, acesso e aplicação do Método Capurro, podendo esta pesquisa servir de base para discussões futuras.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO. Marcos Antônio Nunes de; *et al.* Perfil sociodemográfico dos enfermeiros da rede hospitalar. **Rev enferm UFPE** (online), Recife, v 11, n 47, p. 16-25, nov., 2017.

CUNHA. Yasmine Fernanda Ferreira; SOUZA. Romario Rocha. Gênero e enfermagem: um ensaio sobre a inserção do homem no exercício da enfermagem. **Revista de Administração Hospitalar e Inovação em Saúde**, v. 13 n. 3. 2016.

EGEWHART. C.; *et al.* Avaliação da idade gestacional de recém-nascidos pré-termo através do exame neurológico e das escalas neonatais e obstétrica. **Arq Neuropsiquiatr**, v 60, 3-B. 2013.

FERREIRA. Gabriela Campos de Freitas; *et al.* Cálculo da Idade Gestacional: uma comparação entre a DUM, Capurro e USG. **REAS**, Vol. 13, n. 4. 2021.

GERHARDT. Tatiana Engel; SILVEIRA. Denise Tolfo. **Métodos de pesquisa**. [organizado por] Tatiana Engel Gerhardt e Denise Tolfo Silveira ; coordenado pela Universidade Aberta do Brasil – UAB/UFRGS e pelo Curso de Graduação Tecnológica – Planejamento e Gestão para o Desenvolvimento Rural da SEAD/UFRGS. – Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2009.

GOMES. S. G.; *et al.* Perfil da enfermagem em um hospital público de Porto Alegre. **Rev. Latino-Am. Enfermagem**, n 25. 2016.

KALE, Pauline Lorena.; *et al.* Neonatal near miss and mortality: factors associated with life-threatening conditions in newborns at six public maternity hospitals in Southeast Brazil. **Cadernos de Saúde Pública**, [s.l.], v. 33, n. 4, p.1-12, 2017

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos da metodologia científica**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

LIMA, Jaqueline Costa; *et al.* Estudo de base populacional sobre mortalidade infantil. **Ciência & Saúde Coletiva**, [s.l.], v. 22, n. 3, p.931-939, mar. 2017.

MARQUES. Julio Cesar; *et al.* Prática em enfermagem: uma análise do perfil dos enfermeiros. **VXII Seminário Nacional de Pesquisa em Enfermagem**, 2014.

MOTA. A. J. C.; *et al.* Análise do perfil dos enfermeiros do interior de Sergipe. **Ciênc Cuid e Saúde**, v 3, n 6, 2016.

NUNES, Juliana Teixeira; *et al.* Qualidade da assistência pré-natal no Brasil: revisão de artigos publicados de 2005 a 2015. **Cadernos Saúde Coletiva**, [s.l.], v. 24, n. 2, p.252-261, jun. 2016.

RODRIGUES, Nádia Cristina Pinheiro; *et al.* Temporal and spatial evolution of maternal and neonatal mortality rates in Brazil, 1997–2012. **Jornal de Pediatria**, [s.l.], v. 92, n. 6, p.567-573, nov. 2016.

ROSA. Ana Paula; *et al.* Método de Capurro como forma de avaliar IG em recém-nascido; um relato de experiência. **VII SEPE** – Universidade da Fronteira do Sul. Vol. VII, 2017.

SILVA, Cristiana Ferreira da; *et al.* Fatores associados ao óbito neonatal de recém-nascidos de alto risco: estudo multicêntrico em Unidades Neonatais de Alto Risco 41 no Nordeste brasileiro. **Cadernos de Saúde Pública**, [s.l.], v. 30, n. 2, p.355-368, fev. 2014.

THOMAZ. L. S. C.; *et al.* Análise comparativa entre a avaliação da idade gestacional por diferentes Métodos. **Revista Recien**, v 6, n 7, 2016.